

A UTILIZAÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS PELA COMUNIDADE DO ASSENTAMENTO TRANSARAGUAI

**Laercio Bandeira dos Santos¹, Samuel Bezerra de Sousa¹, Karla Agda Botelho Mota¹, Juliana Barros
Carvalho², Lailson Bandeira dos Santos³, Igor Almeida Batista³**

¹Graduando curso Bacharelado em Agronomia – IFTO *Campus* Araguatins. e-mail: <laerciomota@hotmail.com>

¹Graduando curso Bacharelado em Agronomia – IFTO *Campus* Araguatins. e-mail: <agrosamuel14@outlook.com>

¹Graduando curso Bacharelado em Agronomia – IFTO *Campus* Araguatins. e-mail: <karla_agda@hotmail.com>

²Professora Mestre em ecologia no IFTO *Campus* Araguatins. e-mail <jubc_bio@ifto.edu.br>

³Cursando curso técnico subsequente no IFTO *Campus* Araguatins. e-mail <lailson-bandeira@hotmail.com>

³Cursando curso técnico subsequente no IFTO *Campus* Araguatins. e-mail <igoralmeidabatista@icloud.com>

Resumo: Sementes crioulas são aquelas sementes que não sofreram modificações genéticas por meio de técnicas, como de melhoramento genético, inclusive transgenia. Estas sementes são chamadas de crioulas ou nativas porque, geralmente, seu manejo foi desenvolvido por comunidades tradicionais. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância das sementes crioulas juntamente com a assistência técnica na permanência da biodiversidade vegetal no Assentamento Transaraguaia. Esse trabalho foi realizado no município de Araguatins TO na região correspondente ao Assentamento Transaraguaia. Realizou-se uma pesquisa quantitativa, aplicada através de questionários em dois anos, um em outubro de 2014 e outro em janeiro de 2015, o mesmo foi aplicado através de uma amostragem de 20 famílias representando a comunidade. A partir da análise dos dados constatou-se que a comunidade apresenta pouca utilização de sementes crioulas com apenas 10% e grande utilização de sementes comerciais com 76%. Houve a queda da assistência técnica de 20% para 10%. Ocorreu uma pequena evolução da utilização da técnica de correção do solo passando de 25% para 38%. Essa ausência de assistência técnica pode ter influenciado os produtores a tomar decisões precipitadas, comprando sementes comerciais que tem maior custo e maior exigência nutricional em substituição das sementes crioulas. Sendo que para atingir o máximo de produção das sementes comerciais é necessário que aumente a prática de correção do solo. Conclui-se que o assentamento Transaraguaia necessita sofrer um processo de revitalização da sua cultura e aumentar o cultivo de sementes crioulas, pois a mesma não onera tantos gastos em relação às sementes comerciais.

Palavras chaves: Agrobiodiversidade, Agricultura familiar, Sementes Tradicionais

1 INTRODUÇÃO

As plantas começaram a ser domesticadas pelas populações primitivas a partir da necessidade de se fixar em uma área e ter que produzir seus próprios alimentos. Através do tempo essas civilizações foram adquirindo mais conhecimento sobre a natureza e as necessidades humanas. Com isso passaram a domesticar as culturas selvagens, guardando e selecionando sementes para o plantio, sem haver a necessidade de migração, dando assim início a prática da agricultura e o abandono da cultura nômade.

Desta forma podemos dizer que as plantas que hoje cultivamos são resultados de um processo de domesticação e seleção, realizado por agricultores, em diferentes partes do planeta. Ou seja, a agrobiodiversidade é o fruto milenar da interação entre a natureza e o ser humano através da prática da agricultura (MEIRELLES et al., 2006).

A modernização da agricultura causou mudanças significativas na prática dos agricultores de selecionar plantas e conservar sementes crioulas. Que aos poucos foram deixando de plantar as sementes tradicionais de suas próprias coleções, por sementes geneticamente melhoradas. Fator esse que vem contribuindo para perdas de variabilidade das plantas tradicionalmente plantadas pelos agricultores (BEVILAQUA e ANTUNES, 2008).

Sementes crioulas são aquelas sementes que não sofreram modificações genéticas por meio de técnicas, como de melhoramento genético, inclusive transgenia. Estas sementes são chamadas de crioulas ou nativas porque, geralmente, seu manejo foi desenvolvido por comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos e agricultores familiares (MARIANO e PEREIRA, 2014).

Os órgãos responsáveis pelos serviços da assistência técnica são essenciais para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, principalmente, no que se refere à inserção e viabilização de novas práticas agrícolas. Levando ao homem do campo, orientação técnica, mas sem interferir nas formas tradicionais de plantio e utilização de sementes crioulas (RIOS e PEREIRA, 2011).

Os agricultores familiares são responsáveis pela manutenção da diversidade natural de sementes, por meio da conservação das cultivares crioulas, apesar do grande avanço na agricultura moderna. Juntamente com os técnicos que tem a função de orientar os produtores sobre a melhor forma econômica e viável de utilização das sementes, seja elas crioulas ou comerciais (SOUZA et al).

O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância das sementes crioulas juntamente com a assistência técnica na permanência da biodiversidade vegetal no assentamento Transaraguaia.

2 METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado no município de Araguatins TO, com coordenadas geográficas Latitude 05°39'04"S e Longitude 48° 07' 28" W, na região correspondente ao Assentamento Transaraguaia. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, aplicada através de questionários referente às principais fontes de sementes utilizadas na sua prática agrícola e se os mesmos recebiam assistência técnica de órgãos extensionistas.

O questionário foi aplicado em dois anos, um em outubro de 2014 e outro em janeiro de 2015, para verificar se houve discrepância nos dados coletados. O assentamento

Transaraguaia apresenta uma população de 60 famílias, onde a pesquisa foi feita aleatoriamente com uma amostragem de 20 famílias, representando a comunidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das análises dos dados processados, pode se verificar que em ambos os anos 2014 e 2015 a porcentagem de sementes crioulas utilizadas pelos agricultores foi apenas 10%. Atualmente a principal fonte de origem de sementes adquiridas são comerciais, com cerca de 76% (Figura 1).

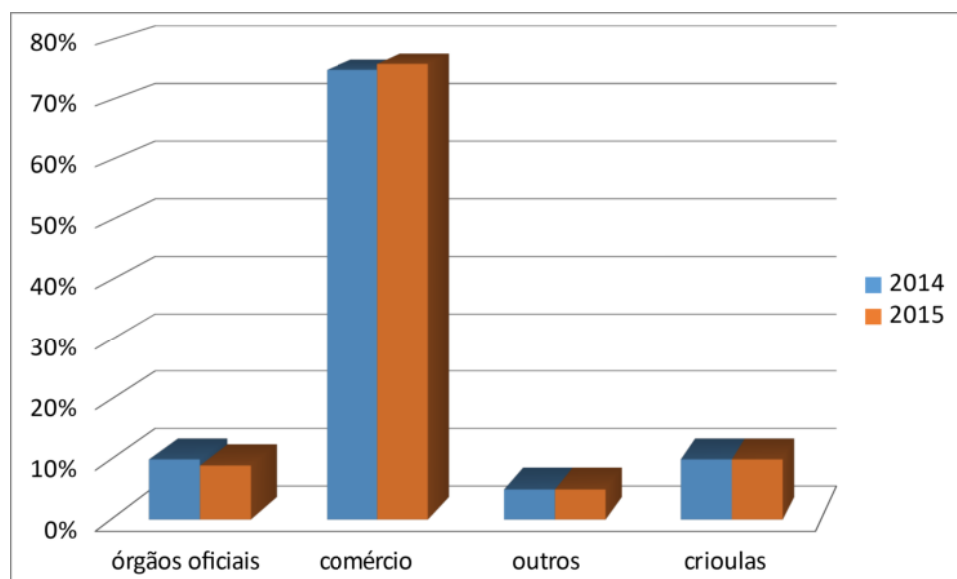


Figura 1. Fontes de aquisição de sementes nos anos de 2014 e 2015

A partir das informações observadas pode se deduzir que os produtores do Assentamento Transaraguaia estão abandonando a prática de plantar sementes crioulas. Fato este que vem contribuindo para perda da diversidade genética de sementes tradicionais da região. Tornando cada vez mais os produtores submissos as novas tecnologias.

A Assistência técnica que é responsável pela orientação dos produtores vem diminuindo com o passar do tempo, como mostra a figura 2 a seguir:

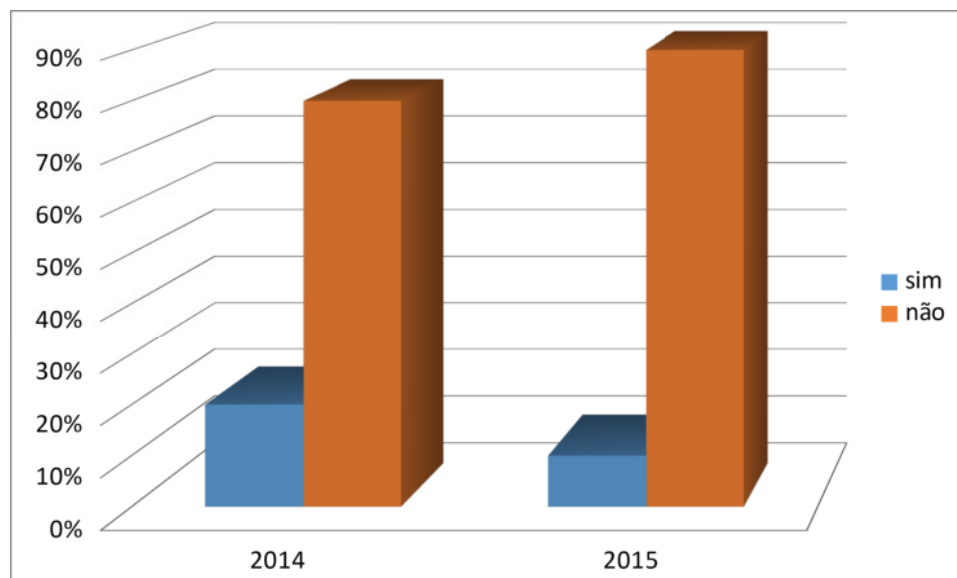


Figura 2. Assistência técnica nos anos de 2014 e 2015

O gráfico acima representa uma queda da assistência técnica de 20% para 10% durante os anos 2014 e 2015 respectivamente. Isso comprova que a ausência de assistência técnica levará os produtores a tomar decisões precipitadas, muitas vezes sem conhecimento levando o mesmo a comprar sementes comerciais que tem maior custo e maior exigência nutricional.

As sementes comerciais se cultivadas em meios inadequados não expressarão seu máximo potencial produtivo, e ainda é mais exigente em adubação e técnicas de manejo. Já as crioulas são mais adaptadas, menos exigentes em insumos, assim tendo menor custo de produção, com isso gerando maior lucro para os produtores.

Os produtores fazem investimento em sementes tecnificadas, mas esquecem de proporcionar às plantas as condições necessárias para o seu desenvolvimento. Grande parte dos agricultores não realiza a correção do solo para verificar se há a necessidade de se realizar a calagem e posteriormente fazer uma adubação como mostra o (Figura 3).

Como se pode observar na figura 3, houve uma pequena evolução da utilização da técnica de correção do solo passando de 25% em 2014 para 38% em 2015. Sendo esse um ponto positivo, mas que ainda precisa ser melhorado, de forma que essa técnica seja adotada por todos os produtores, que proporcionaram as plantas melhor disponibilidade de nutrientes melhorando tanto o desempenho das sementes comerciais como as crioulas.

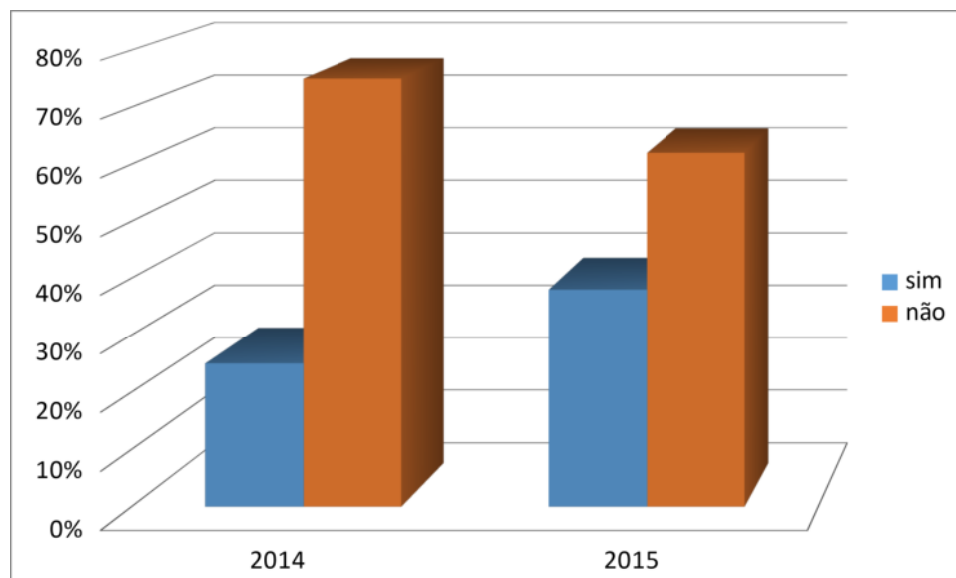


Figura 3. Correção do solo

A partir da análise dos dados destes três gráficos podemos identificar a falta de orientação técnica, que vem promovendo a alta utilização de sementes comerciais, baixa utilização de sementes crioulas e o manejo incorreto do solo. Fatores esses que levam os produtores do assentamento Transaraguaia a uma grande perda da agrobiodiversidade de sementes crioulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as sementes crioulas são as principais fontes de biodiversidade vegetal que estão de posse dos agricultores. Os mesmos são responsáveis pela manutenção desta diversidade de sementes, através da troca mutua entre os produtores mantendo assim a diversidade cultural dentro das comunidades de agricultores familiares.

Atualmente essa prática de plantar e compartilhar sementes crioulas entre os produtores vem entrando em desuso, devido à ampla disponibilidade de pacotes tecnológicos de sementes comerciais, além de outros fatores como o êxodo rural e a desistência dos filhos em seguir as tradições dos seus pais, diminuindo o uso das sementes crioulas.

Observa-se então que o Assentamento Transaraguaia necessita sofrer um processo de revitalização de sua cultura e aumentar o cultivo de sementes crioulas, pois a mesma

não onera tantos gastos em relação à aquisição de sementes comerciais. Essa ação pode ser promovida através da assistência técnica que vai incentivar o produtor e seus filhos que as sementes crioulas são responsáveis por manter a agrobiodiversidade.

REFERÊNCIAS

MEIRELLES A.L.C.B. et al. **Biodiversidade: passado, presente e futuro da Humanidade**. Rio Grande do Sul: Litoral Norte, 2006. 07 p.

BEVILAQUA e ANTUNES. **EMBRAPA: Agricultores guardiões de sementes e o desenvolvimento in situ de cultivares crioulas**. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPACT-2009-09/11716/1/artigo-Bevilaq_sement.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2016.

RIOS e PEREIRA. **Assistência técnica e extensão rural: contribuições para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar**. Disponível em: <http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/ix_en/GT6-107-34-20110527220157.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2016.

SOUZA et al. **Utilização da assistência técnica e extensão rural como ferramenta para o desenvolvimento sustentável em unidades da agricultura familiar no município de Taperoá – PB**. Disponível em: <<http://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/744>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

MARIANO e PEREIRA. **As vantagens e desvantagens da produção de sementes crioulas: uma abordagem socioeconômica e cultural que visa resgatar e manter a tradição desse plantio sob a perspectiva do produtor rural de são joão - del rei/MG**. Disponível em: <http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404156744_ARQUIVO_cbg.pdf>. Acesso em 18 fev. 2016.